



**Agência Funerária
SANTA MARTA**
Em memória de quem amamos.

24h +351 964 033 198
+351 967 002 203
+351 967 020 704
geral@funerariasantamarta.pt

TUDO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **5 de abril 2024**

Ano **XXIX**
Edição **772**

Assinatura anual: **30€**
Preço de capa: **1,50€**

IMEDIATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590-601 Paços de Ferreira
T. 255 114 441 (Chamada para a rede fixa nacional)
Info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt



Depois de incêndio provocado em dezembro por doente no serviço do Hospital Padre Américo

Obras na Psiquiatria arrancam em maio

P. 5

Desporto

Penafidelenses ganham prata em Marrocos

P. 13

Desporto

Penafiel continua sem somar

P. 12



Região mais amiga do ambiente

P. 2 e 3

Habitantes da região estão a reciclar mais e taxa global está nos 33,83%

Para Angola e Cabo Verde

Câmara recolhe livros para doar

P. 4

Croca e Duas Igrejas

Freguesias inauguram novas obras

P. 4



GRUPO BOA IMAGEM
SERVIÇOS ÓPTICOS E AUDITIVOS
NA COMPRA DAS LENTES + ARMAÇÃO

OFERTA DO SEGUNDO PAR



OPTICA DE PENAFIEL
GRUPO BOA IMAGEM

TESTES GRATUITOS
VISÃO + AUDIÇÃO

AVENIDA EGAS MONIZ, N. 115 - 4560-546 - PENAFIEL

PAÇOS DE FERREIRA | FREAMUNDE | LOUSADA | FELGUEIRAS | LIXA | AMARANTE | LORDELO | PAREDES | PENAFIEL | PORTO

Região mais amiga do ambiente, au

A taxa de reciclagem global em 2023, nos seis concelhos abrangidos pela

O ano de 2023 foi aquele em que mais resíduos seletivos se recolheram nos concelhos da região do Vale do Sousa. No total, segundo dados divulgados pela Ambisousa – a empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos – foram recolhidos em Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel mais de 13 634 mil toneladas de papel, vidro e plástico, mais 230 toneladas do que em 2022, o que representa um aumento de 1,7% na recolha seletiva e um aumento de 33,83% na taxa de reciclagem global.

Com os aterros em fim de ciclo e em fase de selagem, a região vai enfrentar um novo desafio em termos de reciclagem, com a abertura, no próximo ano, de uma Unidade de Valorização Orgânica de Biorresíduos que vai produzir biogás.

Mais de 14 toneladas recolhidas em 2023

No ano de 2023, foram rececionadas nas unidades de triagem a Ambisousa, 14.270,97 toneladas de material reciclável. No que respeita ao plástico, foram recicladas, em 2023, 2.934,82 toneladas. Já de papel e cartão foram recolhidas 5.257,04 toneladas e de vidro foram recolhidas 5.442,18 toneladas.

A Ambisousa recolheu ainda em metais e sucata 110,18 tone-

ladas e em Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) 116,34 toneladas. Em monos e monstros foram recolhidas 306,36 toneladas e em pilhas 3,60 toneladas.

Em termos absolutos, Paredes mantém-se como o município que mais contribui para a reciclagem na Ambisousa, contribuindo com 26% do total de resíduos rececionados (3.727,00



toneladas), seguindo-se Penafiel e Paços de Ferreira, com 21% (3.049,75 toneladas) e 17% (2.434,24), respetivamente.

De Felgueiras foram rececionadas 2.322,02 toneladas e de Lousada 2.213,81 toneladas. Castelo de Paiva foi o que menos contribuiu, com 524,15 toneladas.

Plástico é o menos reciclado e recolha de vidro caiu

Analisando os três principais fluxos de recolha seletiva (papel, vidro e cartão) e comparando os anos de 2022 e de 2023, o total da recolha seletiva aumentou 1,7%, passando de 13.403,27 toneladas em 2022 para 13.634,04 toneladas em 2023, ou seja, mais 230,77 toneladas.

No ano de 2023, a recolha de papel representou 39% do material recolhido (5.257,04 toneladas), o vidro 40% (5.442,18) e o plástico 22% (2.934,82 toneladas).

Particularizando, a recolha de papel nos concelhos em análise aumentou em 2 por cento,

passando de 5.143,91 toneladas em 2022 para 5.257,04 toneladas em 2023, mais 113 toneladas.

A recolha de vidro teve uma redução de 1% - em 2022 foram recicladas 5.511,44 toneladas de vidro e em 2023 esse valor baixou, embora que residualmente, em 69 toneladas, para 5.442,18 toneladas.

A recolha de plástico, apesar de ainda ser o material menos reciclado, aumento 7%. Assim, em 2023, foram recolhidas 2.934,82 toneladas, mais 187 toneladas do que em 2022, ano em que foram recolhidas 2.747,92 toneladas de plástico.

Em 10 anos de atividade da Ambisousa – entre 2003 e 2023 – a recolha de papel teve um aumento de 250%, passando de 1.503,92 toneladas em 2003 para 5.257,04 toneladas em 2023. No que respeita ao vidro, o aumento foi de 229%, passando de 1.652,98 para 5.442,18 toneladas recolhidas. O maior aumento -1,326% - deu-se no plástico que passou de 205,77 toneladas recolhidas em 2003 para 2.934,82 toneladas em 2023.

Cada habitante recicla 39 quilos por ano

A área de atuação da Ambisousa abrange 328.605 habitantes e a média de reciclagem por habitante por ano (de plástico, papel/cartão, metal, vidro e campanhas de plástico) é de 39 quilos – o valor mais alto de sempre – sendo de mais um quilo do que no ano de 2022.

Em particular, Lousada foi o concelho que reciclou mais por habitante (43 quilos) e Castelo de Paiva foi o que reciclou menos (29). Lousada manteve o desempenho per capita do ano anterior, enquanto que em Castelo de Paiva registou-se um aumento de três quilos de material reciclado por habitante.

Paredes foi o segundo concelho que mais reciclou por habitante – 40 quilos – mais um quilo do que o ano passado. Segue-se Paços de Ferreira e Penafiel com 39 quilos de material reciclado por habitante, mantendo os dois concelhos os mesmos números de reciclagem que em 2022. Em penúltimo lugar surgem os habi-

Eletrosserra Podador



Leão

mentou taxas de reciclagem

área de atuação da Ambisousa foi de 33,83%

tantes de Felgueiras, sendo que cada um deles reciclou 36 quilos em 2023, mantendo o desempenho de 2022.

Taxa de resíduos indiferenciados diminuiu

No ano de 2023 o total de Resíduos Urbanos (RU) produzidos no Vale do Sousa foi de 147 018,26 toneladas, das quais 90% foram depositadas em aterro e apenas 10% encaminhadas para triagem e valorização

Em aterro foram depositadas 132 690,36 toneladas de Resíduos Indiferenciados (RI).

Nos concelhos abrangidos pela Ambisousa, entre os anos de 2022 e 2023 houve uma redução na produção de resíduos indiferenciados. No total dos concelhos, em 2022 foram produzidas 134.388,89 toneladas de resíduos indiferenciados, valor que desce em 1%, menos 53,14 toneladas, para 132.60.36 toneladas em 2023.

Nos concelhos analisados, a maior quebra registou-se em Felgueiras – menos 3,30%, (menos 766,55 toneladas). Segue-se com Penafiel com uma queda de 1,14% (menos 316,26 toneladas), Castelo de Paiva com 1% (menos 53,14 toneladas), Paredes com 0,96% (menos 349,90 toneladas), Lousada com 0,88% (menos 167,15 toneladas) e Paços de Ferreira com 0,20% (menos 45,53 toneladas)

As unidades da Ambisousa rececionaram um total de 14.328 toneladas de resíduos, dos quais 95% são relativos aos três principais fluxos: papel/cartão, vidro e plástico/metálico.

Mas além do plástico, cartão e vidro, a Ambisousa receciona ainda outros materiais, caso de Metais/Sucata, Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE), Monos e Monstros – Colchões e Pilhas. E no total de todos estes materiais recebeu, no ano de 2023, 13 746,82 toneladas.

Ambisousa está a investir numa Unidade de Valorização Orgânica de Biorresíduos

A recolha de resíduos na região do Vale do Sousa (assim como em Castelo de Paiva) é da responsabilidade da Ambisousa – Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, que funciona desde novembro de 2002.

Esta empresa explora os aterros sanitários de Rio Mau, em Penafiel e Lustosa, em Lousada, assim como as estações de triagem e centrais de valorização energética.

Com os aterros em fim de vida, e já em fase de selagem, está em curso aquele que será o maior investimento da Ambisousa, a construção de uma Unidade de Valorização Orgânica de Biorresíduos recolhidos seletivamente, que está a ser construída em Baltar, Paredes e que terá capacidade para tratar anualmente, numa fase inicial, 25.000 toneladas de biorresíduos, gerando biogás. Este projeto representa um investimento de cerca de 18

milhões de euros.

“Os processos de encerramento dos aterros estão a ser feitos de forma articulada e faseada, porque não se pode fechar, de um momento para o outro, sem que as soluções alternativas sejam acauteladas”, referiu Antonino de Sousa, presidente da Ambisousa, explicando que agora estão a trabalhar no sentido de concluir a unidade, para que comece a funcionar. “Faseadamente vamos selando os aterros para quando chegar o momento final termos todas as condições reunidas para o melhor tratamento dos resíduos”, acrescentou, garantindo, contudo que “tudo está a correr dentro do previsto”.

Apesar do ligeiro atraso que a obra na construção da Unidade de Valorização Orgânica de Biorresíduos teve devido a questões técnicas, Antonino de Sousa afirma que ainda este verão deverá entrar em fase de testes e deverá estar a funcionar em pleno no

início do ano.

Por enquanto, a Ambisousa vai continuar a realizar campanhas de sensibilização junto dos utilizadores, que será agora “mais intensa” para que a unidade possa começar a funcionar nesta fase de testes. “Temos feito um grande trabalho ao longo dos anos na separação, mas sabemos que ainda temos muito caminho para fazer”, referiu.

Para o presidente da Ambisousa, este tema da recolha do lixo orgânico vai ser muito importante, mas vai ser muito trabalhoso e vai exigir “um grande esforço por parte de todos para que tenha muito sucesso, mas o orgânico tem que ser alvo de tratamento, temos que recuperar tudo o que tivermos ao nosso alcance porque vamos transformá-lo em energia, vamos ser a primeira unidade do país a transformar resíduos orgânicos em biogás e isso é uma coisa extraordinária”, concluiu.

Região tem sido “um exemplo”

Segundo Antonino de Sousa, a região tem sido um exemplo no que toca à reciclagem. “Tem acontecido paulatinamente, ano após ano, um aumento de recolha de material reciclável e uma diminuição dos indiferenciados, o que mostra que há uma atitude diferente por parte dos nossos concidadãos, que é muito louvável, que cada vez mais têm o cuidado em separar”.

Com isto, “percebem que asseguram as questões ambientais, mas também da tarifa, porque se formos capazes de reduzir os resíduos e a sua deposição em aterro, estamos a contribuir para a redução das taxas de resíduos”

“E isso mostra também que da parte da nossa comunidade existe essa vontade de dar uma outra atenção ao tema do am-



ambiente, o que é importante, se tivermos em conta que estamos em conta de uma fase muito adiantada da unidade que vai precisar desse esforço das comunidade no sentido de separar o orgânico”, referiu, explicando

que “há um caminho a fazer para que a unidade trabalhe bem, para que tenhamos uma receita significativa em termos de produção de biogás mas a comunidade do Vale do Sousa está a dar sinais muito positivos”.

Editorial



Paulo Gonçalves

Tarde, mas chegou

O esforço para melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida tem que resultar de uma dedicação coletiva em prol da causa. Vem isto a propósito do destaque dado na edição à reciclagem e, por arrasto, à ETAR de Arreigada.

A reciclagem é a forma de minorarmos o desperdício a que a sociedade de consumo nos impele. Desde que nos levantamos até deitar há um sem número de atividades que nos obrigam a usar papel, plástico, vidro e metais, que invariavelmente acabam no lixo. Uma simples refeição de comida rápida obriga-nos a deixar um monte de desperdício da mesa. Torna-se essencial aumentar a capacidade de reciclagem, de forma a minorar o seu impacto.

Foram também razões ambientais a mobilizar a Investigação Criminal da GNR para as buscas feitas na Câmara Municipal de Paços de Ferreira. O móbil foram amostras de água do rio Ferreira que confirmaram a situação.

Independentemente do espetáculo mediático da operação e da eventual menor consequência penal da mesma, há uma consequência política a retirar. Há mais de vinte anos que as descargas ilegais são feitas, com constantes queixas dos habitantes de Lordelo que, a jusante, levam com os seus odores e a destruição da fauna e flora do rio.

Em duas décadas não foi possível resolver o problema? Será que nesse espaço de tempo não houve capacidade financeira para encarar a situação como um grave problema ambiental e de saúde pública?

Quando citei o esforço coletivo em prol do ambiente, é do topo que tem de partir o maior exemplo, mas infelizmente neste caso não o foi. Seria necessário esperar pela intervenção da justiça para se resolver o crime? Que tenha vindo a tempo de minorar os estragos...

Penafiel vai recolher livros para dar às crianças de Angola e Cabo Verde

Material pode ser entregues nas juntas e instituições do concelho

A Câmara Municipal de Penafiel lançou uma campanha de recolha de livros para crianças de Angola e Cabo Verde.

O município firmou um protocolo de cooperação na área da cultura com instituições locais de Angola e Cabo Verde, e vai levar até às crianças destes países livros infantis e juvenis, em língua portuguesa ou estrangeira, para entrega gratuita à população.

Esta campanha de recolha de livros infantis para doação pretende promover a promoção da leitura e a criação de condições adequadas à acessibilidade da leitura pública, e conta com a colaboração importante de todas as Juntas de Freguesia e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do concelho de Penafiel.

O objetivo desta iniciativa é transformar a vida das crianças, quem têm menos acesso ao mundo de histórias infantis, e ajudá-las quer no seu desenvolvimento, quer na sua integração social.



PONTOS DE RECOLHA

- . Câmara Municipal
- . Juntas de Freguesia
- . Biblioteca Municipal
- . IPSS's

“Os livros infantis são uma das maiores fontes de conhecimento para os mais jovens. Em Penafiel, acreditamos no poder transformador da leitura e na magia que os livros podem trazer à vida de todas as crianças”, referiu Antonino de Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

Desta forma, o Município de Penafiel apela a comunidade a doar livros que podem e devem ser entregues nos pontos de recolha desta campanha, ou seja, na Câmara Municipal, nas sedes das Juntas de Freguesia, Biblioteca

Municipal e IPSS's do concelho.

“Como Penafidense, como Pai, como Presidente de Câmara, acredito que a solidariedade não tem fronteiras, pelo que apelo à sua generosidade no sentido de doar os livros infantis que tenha em casa e que já não lhe façam falta. Cada livro que doar é uma oportunidade de inspirar, alargar horizontes e influenciar positivamente o desenvolvimento destas crianças. Façamos juntos a diferença, mostrando o coração generoso de Penafiel”, concluiu o autarca de Penafiel.

Inaugurada Casa Mortuária em Croca

Foi inaugurada no passado dia 24 de março, na freguesia de Croca uma nova Casa Mortuária. O equipamento, com um investimento de cerca de 150 mil euros, é o cumprimento de uma promessa eleitoral do executivo municipal liderado por Antonino de Sousa, de dotar todas as freguesias do concelho com este tipo de equipamentos.

“Encerramos um ciclo muito importante que era o das Casas Mortuárias, porque sabemos que hoje em dia as circunstâncias são diferentes das que se viviam há uns anos e este é um equipamento essencial para qualquer comunidade, porque as pessoas não têm condições ara fazerem os velórios nas suas próprias casas e as igrejas não são adequadas a essa missão”, referiu Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, satisfeito por ao longo dos anos terem conseguido dotar as freguesias do



Concelho coberto de casas mortuárias

concelho com estes equipamentos. “E hoje, finalmente, temos todo o nosso concelho de Penafiel com casas mortuárias com dignidade, conforto e funcionalidade para essa missão tão importante e simbólica nas nossas vidas”, acrescentou o autarca.

A obra, ansiada há mais de 20 anos pela população, fica junto à Igreja e ao cemitério. “Esta fecha o ciclo de casas mortuárias no concelho, mas também fecha um ciclo de equipamentos que a fre-

guesia de Croca há muito ansiava e precisava. Hoje estamos muito felizes por termos conseguido fechar este ciclo de equipamentos, com um equipamento que é extremamente necessário e que a freguesia já pedia há muito tempo e que vai dar as condições necessárias às pessoas”, garantiu Jorge Mota, o presidente da Junta de Freguesia, orgulhoso por ter este projeto concluído e no seu mandato e pelo facto da freguesia ganhar o equipamento.

Fissuras no Tribunal ainda sem solução

Um mês após o aparecimento das primeiras fissuras nas paredes e tetos, uma sala de audiências e gabinetes dos magistrados do Tribunal de Penafiel continuam fechados.

O caso arrasta-se há um mês e depois de várias vistorias e avaliações por parte da Proteção Civil local, e de técnicos especializados, ainda não foi feita nenhuma intervenção nem tomada nenhuma medida, mas o Ministério da Justiça assegura que o edifício não apresenta

risco estrutural.

Depois da primeira fissura que surgiu no chão de uma sala de audiência do rés do chão, foram surgindo fendas noutras paredes e chãos. Os danos estenderam-se até salas do primeiro andar e, ainda, ao sótão onde está armazenado o vasto e pesado arquivo.

O Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça já lançou um procedimento para contratação de serviços, que será adjudicada nos próximos dias”, para concretizar as recomendações do relatório.

Freguesia de Duas Igrejas inaugurou Centro Cívico

Direitos Reservados



Equipamento vai acolher sede da Junta

A freguesia de Duas Igrejas, ganhou um novo equipamento: o Centro Cívico. O espaço, que foi inaugurado no passado dia 24 de março, vai albergar a sede da junta de freguesia, o salão nobre, o bar da comissão de festas da Sopa Seca e ainda a Casa da Sopa Seca.

A obra, há muito ansiada pela freguesia, foi lançada no mandato do anterior executivo, liderado por João Paulo Oliveira e foi agora inaugurada pelo novo autarca de freguesia, Nelson Rocha e por Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, contempla ainda um recinto para as festas da freguesia, assim como um espaço verde e vários equipamentos para a prática desportiva.

“Este é um equipamento que faz todo o sentido aqui na freguesia de Duas Igrejas, na

medida em que traz um conjunto de valências e de serviços que vão seguramente criar melhores condições de vida para esta população”, referiu Antonino de Sousa, presidente da Câmara Municipal de Penafiel, destacando o facto de se tratar de um equipamento que vai acolher a Junta de Freguesia e substituir um espaço que não tinha condições de acessibilidade ou mobilidade.

Além disso, frisou a importância de ter um espaço dedicado à Sopa Seca, “um produto gastronómico que é uma referência de Duas Igrejas e até do concelho”.

Nelson Rocha, presidente da Junta de Freguesia de Duas Igrejas, destacou a “honra enorme” em inaugurar esta obra que já vem do passado e é agora concretizada. Para mim enquanto presidente de junta e cidadão da freguesia é um privilégio ter um equipamento destes na nossa terra”, concluiu.

Obras na psiquiatria do hospital de Penafiel arrancam em maio

Edifício teve um incêndio em dezembro passado

As obras no serviço de Psiquiatria do hospital Padre Américo, em Penafiel, que ficou parcialmente destruído por um incêndio em dezembro do ano passado, vão arrancar no próximo mês de maio.

Segundo fonte hospitalar, a empreitada tem um prazo de execução de 90 dias e o preço-base do concurso público é de 288.800 euros.

As obras vão permitir repor as condições normais de funcionamento daquele serviço, não estando prevista qualquer alteração ou ampliação.

“A administração entende que este é um assunto de máxima importância para o serviço de saúde mental, pelo que está empenhada em restabelecer o normal funcionamento do internamento no curto prazo, providenciado a abertura do concurso para a execução da obra”, refere fonte hospitalar.



Mónica Ferreira

Incêndio terá sido provocado por um doente

Recorda-se que o serviço foi atingido por um incêndio a 26 de dezembro do ano passado, alegadamente por um utente. Este terá incendiado o quarto em que se encontrava, mas as chamas alastraram-se a grande parte do edifício e obrigaram à transferência dos doentes para outras unidades.

As restantes áreas, nomeadamente urgência e consulta, continuaram a “funcionar normalmente no hospital” no Hospital Padre Américo.

As restantes áreas, nomeadamente urgência e consulta, continuaram a “funcionar normalmente no hospital” no Hospital Padre Américo.

As restantes áreas, nomeadamente urgência e consulta, continuaram a “funcionar normalmente no hospital” no Hospital Padre Américo.

Confraria da Lampreia entroniza novos confrades



Direitos Reservados

Lampreia é benzida pelo pároco na missa

A Confraria da Lampreia de Entre-os-Rios realizou, no passado dia 23 de março, o seu o IV Capítulo com a entronização de novos confrades.

Apesar de ser um ano singular, devido à escassez da lampreia, a Confraria não quis deixar de realizar a cerimónia, na qual recebeu diversas Confrarias convidadas e durante a qual entronizou novos confrades.

Presente na cerimónia, Adolfo Amílcar, confrade e vereador na Câmara Municipal de Penafiel, destacou o papel da Confraria, que “faz um trabalho imenso na promoção, na divulgação na preservação desta iguaria que é tao

importante”, divulgando ainda o concelho e o património local.

Antero Sequeira, Grão-Mestre da Confraria, destacou a dificuldade sentida este ano em arranjar a iguaria. “Mas fizemos questão de tentar reunir pessoas que nos ajudassem e realizar este capítulo, manter esta tradição”.

O Grão-Mestre mostrou-se ainda satisfeito com a entronização de novos confrades. “A Confraria está a crescer. Com novos confrades estamos a aumentar o número de participantes nas visitas que fazemos a outras confrarias e isso é importante porque cada vez estamos a divulgar mais o prato em si, mas também o concelho e a região”.

Seguranças da estação ameaçados e agredidos

Dois seguranças do parque de estacionamento dos comboios da CP (Comboios de Portugal), na estação de Novelas, Penafiel, foram insultados por um grupo de quatro indivíduos, que ali se deslocaram na noite do dia 26 de março para grafitar as viaturas. Um deles acabou mesmo por ser agredido e teve que receber tratamento hospitalar.

Ao que o Jornal IMEDIATO apurou, o incidente ocorreu ao início da noite de segunda-feira quando os indivíduos foram abordados pelos dois seguranças do espaço, que tentaram travar o ato de vandalismo. Indiferentes à chamada de atenção, insultaram os seguranças e agrediram um deles, que foi depois transportado pelos Bombeiros Voluntários de Penafiel para o Hospital.

A GNR de Penafiel esteve no local a tomar conta da ocorrência e está agora a investigar a identidade dos indivíduos.

Fortuna encontrada em muro em Rio de Moinhos vai reverter para o Estado

Os mais de 400 mil euros que foram encontrados por dois militares da GNR escondidos em cofres numa parede que separa uma antiga pedreira do caminho de acesso ao campo de tiro do Clube de Caçadores de Rio de Moinhos, no concelho de Penafiel, vão reverter para o Estado.

O dinheiro encontrado por dois militares da GNR em Rio de Moinhos, foi reclamado em novembro de 2021, por um emigrante, que junto do Tribunal de Penafiel garantiu ser o proprietário dos 436 300 euros encontrados nos cofres. O homem disse ainda que a fortuna era fruto do seu trabalho Alemanha e Suíça, como operário da construção civil e manobrador de máquinas e que o escondeu no

muro por não confiar nos bancos e na mulher.

O homem foi constituído arguido e o caso acabou arquivado, mas o juiz de instrução criminal recusou que o dinheiro fosse dado como perdido a favor do Estado, por entender que não tinha ficado provado que resultasse de um crime. O Ministério Público não concordou com a decisão e recorreu da decisão para o Tribunal da Relação do Porto (TRP), que se veio agora pronunciar. A Relação considerou “completamente irrealista, inverosímil e claramente atentatória às regras da experiência comum e destituída de qualquer lógica” a história apresentada pelo emigrante e ficou convencido de que este terá origem criminosa.

Assim, decidiu que o dinheiro vai reverter a favor do Estado.

Militar condenado por agressão junto ao recinto da Agrival

O Tribunal da Relação do Porto confirmou a condenação a um ano e dois meses de prisão, com pena suspensa, de um militar da GNR que, em agosto de 2019, pontapeou um homem junto ao recinto da Agrival, em Penafiel. O homem, que sempre se afirmou inocente, tem ainda de pagar uma indemnização de 2 626 euros à vítima.

O caso remonta a 29 de agosto de 2019 quando, pelas 2h00, à saída do recinto da feira agrícola Agrival, dois homens foram abordados pela GNR, alegadamente por terem dirigido palavras obscenas aos militares. Terão sido metidos numa carrinha e agredidos.

Já no posto, o homem começou a filmar o que se passava com os guardas, mas, apercebendo-se dessa circunstância, o mesmo militar agarrou-o e projetou-o contra uma parede.

Para os juízes, a versão contada pelo arguido foi contrariada por alguns dos depoimentos de militares da GNR que estavam com este no mesmo da

ocorrência, assim como pelas lesões apresentadas pela vítima.

Já as declarações da vítima, corroboradas pelos elementos clínicos e relatório médico-legal, e de testemunhas que estavam com ele no momento da ocorrência, foram consideradas pelo Tribunal como “coincidentes”.

O militar, que foi condenado pelo um crime de ofensa à integridade física qualificada e absolvido por um crime de injúria agravada, sempre disse estar inocente.

Depois da condenação, o militar reagiu nas redes sociais onde disse que este era o “encerrar de um ciclo muito doloroso e penoso que se arrastou durante mais de cinco anos”.

“É o final de um caminho que não escolhi, mas que me vi obrigado a percorrer e a aceitar. Foi também mais uma lição de vida, bem como um crescimento e o apurar de muitas conclusões que guardarei para mim e para futuras situações de qualquer tipo”,

agrescentou
Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Teclado hcesar XLV – Chico–Espertice



César Teles
Agente Comercial

Estranhos tempos, em que uns dizem, eles que trabalhem e outros protestam, estamos fartos de sermos explorados; em que ouvimos amiúde eles que vão para a terra deles e outros reclamam merecemos ser tratados como iguais; uns ainda atestam convictos, isso são modas e as minorias manifestam, temos direito á nossa autodeterminação!

Muitos outros ditos ouvidos por aí, poderiam aqui ser mencionados. São muitas destas ideias, que vão sendo formadas nas cabeças de uns, que assustados, temem perder algo que conquistaram, e outros, reclamam por oportunidades, porque sentem que têm muito por conquistar. E é neste espectro de forças, que se vão esgrimindo ideias políticas de esquerda e direita, que aparentemente defendem uns, abandonando os outros.

E aqui reside o objeto da exploração deste pensamento, porque esta bipolarização irá condenar-nos aos extremos, que a todos prejudicará.

Por muito que se reclame, não é fácil dispormos de uma dose suficiente de empatia para compreendermos as motivações de cada pessoa ou de cada grupo. Por duas razões, a primeira, porque para conseguirmos essa compreensão, teríamos de nos dar ao trabalho de conhecer todas as camadas dessa condição de vida, mas apenas nos permitimos analisar os comportamentos pela rama. A segunda, é mesmo por desconfiança, porque na verdade, sabemos que existe também um matiz bem alargado de tons cinza, que se estende entre as pessoas genuinamente boas e as pessoas objetivamente más, não só por consequência, mas por escolha.

Os mais desprotegidos, consequentemente, com menos oportunidades, ou mesmo à mistura, com uma menor ambição, acomodam-se sob a proteção da estrutura do Estado e à conta dessa providência promovem o ócio, beneficiando de apoios mínimos, que sustentam as suas necessidades e vícios. Outros, cuja a chance e a determinação permitiu, seguiram trajetos sustentados, mas mesmo assim, não de forma ímpolita, porque a espinha dorsal da ética é suficientemente flexível, para que se per-

mitam a pequenas subversões das regras, a troco de algum benefício ilícito. Outros ainda, que partindo de uma posição de privilégio socioeconómico ou que o conquistaram alavancados por um qualquer elevador social, engenhosamente entendem o sistema, entranham-se na engrenagem das instituições que administram a Nação e conseguem manipula-las a seu favor, com estrondosos benefícios, difíceis de alcançar embalados pela idílica fantasia da honorabilidade do trabalho.

Diria, cada um governa-se à sua dimensão!

E é neste ambiente, em que os nossos governos vão deambulando, sempre com uma intenção de se perpetuarem no poder. Se por um lado, vão mantendo uma lógica de subsidiodependência das classes sociais mais baixas, porque o desespero da miséria extrema, pode resultar em ações de protesto descontroladas, por outro, não aplicam medidas de maior controlo do crescimento económico dos mais abastados, porque são estes que detêm o mais eficaz dos poderes, que é o dinheiro, tão providencial a influenciar rumos. Resta a eterna via, carregar a classe média com impostos castradores, fechando os olhos a algumas pequenas prevaricações que atesta à classe, um certo reconhecimento de chico-espertice, tão valorizada na nossa sociedade. E é neste processo, que a classe média se mantém enleada no movimento da roda do hamster, lutando por não cair na indignência, aspirando chegar ao topo.

Não acredito em soluções simplistas, que muito pululam na retórica de alguns propagandistas, mas acredito, que não deveria faltar o dedo em riste a apontar o cidadão ardiloso a quem assistimos prevaricar, ao invés da habitual palmadinha nas costas, que legitima o ardil, com as palavras, fazes bem, eles também se fartam de mamar!

Pois nunca esqueçamos, a representatividade que elegemos para nos governar, é extraída precisamente desse povo, que foi constantemente estimulado a ser trapaceiro... e depois de lá estarem, as possibilidades são tão maiores!



Eduardo M M Silva

Os ventos da irreverência

Com a publicação do resultado das eleições, o PSD coligado com o CDS, assumiu a governação. A maioria é relativa, sendo que a conjunção do número de deputados destes dois partidos com os da iniciativa liberal, não supera o total de deputados ditos de esquerda - PS, Bloco de Esquerda, PCP, Livre e Pan. O Chega assume particular relevância nesta contabilidade, já que com 50 deputados, tanto pode apoiar a coligação no governo, como pode deixá-la cair.

Para gaudir da comunicação social de todos aqueles que embarcam no politicamente correto e numa série de definições de política que não passam de conceitos vazios completamente exauridos a que se juntam os epítetos de populismo, o PSD parece querer seguir a linha do seu líder, repetida continuamente, de não pretender qualquer acordo com o Chega. Raro é o dia que não se fale no Chega, na necessidade de colocar uma cerca sanitária, de o apelar com um sem número de adjetivos negativos, sejam eles justos ou injustos.

O primeiro embate foi, logo, no início da legislatura com a escolha do Presidente da assembleia da República: foi um espetáculo degradante, não pela luta de poder, mas pela argumentação de uma pobreza estereotipada: um esgrimir de justificações e acusações gastas onde a retórica já se esconde de vergonha.

É claro que o Chega fez o que lhe competia: esbracejou, lutou, berrou e alimentou-se, podendo, justamente, apontar: “estão a ver quando é preciso eles aliarem-se, são sempre os mesmos, comem todos da mesma gamela!”. Foi para isto que quase 1.200.000 portugueses lhe confiaram o seu voto. Não foi por questões ideológicas, sequer confiantes, na sua maior parte, de que este partido cumpriria qualquer das suas promessas se fosse governo.

Subsiste no nosso país a marca deixada pelo regime anterior, não tanto pela PIDE, mas sim pela censura, em que se construiu uma sociedade do “respeitinho”, da alienação do conflito político.

Na contemporaneidade, a maioria ainda pensa que o ideal é o consenso, essa espécie de adormecimento tão conveniente à dominação, à preservação do poder pelos mesmos. Passamos a uma democracia parlamentar, em que foram consignados uma série de direitos, mas que se olharmos com atenção, se pararmos para pensar, imediatamente vislumbramos traços oligárquicos bem marcados por trás da tão proclamação de democracia. Democracia, nos nossos tempos serve para tudo, sobretudo quando se trata de desqualificar o adversário.

No entanto, sopram ventos de mudança: essa é a mensagem dos tais quase 1.200.000 que demandam irreverência perante o “status quo”. Não se trata de ser contra a democracia, mas sim contra os que dela se julgam donos: foi possível nas imagens dos acontecimentos do início da legislatura, dar conta deles, sentir a náusea perante a pesporrência que até nas lágrimas se pôde encontrar. Na vacuidade das expressões sedativas do tipo “normalidade democrática”, “humildade democrática”, etc. Talvez fosse interessante solicitar aos políticos de inteligência tão refinada, que nos expliquem tais conceitos. É perante um acumular de situações, nas quais se incluem estas, que as pessoas - tenham elas o grau de instrução, a idade, posição social, mais diversa - escolheram este partido que o “status quo” pretende colocar à margem. Escapa a todos que se incluem nessa cruzada, que a forma de lutar com algo como o Chega é, precisamente, através da inclusão, da integração - expressão eufemística que normalmente equivale a domesticação -, em que rapidamente todo aquele fôlego alimentado pela retórica de café, desaparece perante a realidade da possibilidade de realização.

Irreverência, no sentido de consignar o necessário agonismo, do conflito político latente, é absolutamente necessário. Não obstante, talvez seja melhor chegarmos-nos à frente em vez de nos escudarmos num chega alimentado a “gás butano”.

EM 2024 O IMEDIATO VALE MUITO MAIS

O valor da sua assinatura poderá ser utilizado em compras na rede de lojas aderentes IMEDIATO

REGULAMENTO DISPONÍVEL EM WWW.IMEDIATO.PT/LAI

LOJAS ADERENTES:



iMEDIATO

A Beat Academy cresceu e abriu um novo espaço

Mónica Ferreira



Luís Nogueira e Pedro Correia são os proprietários da Beat Academy

A Beat Academy, espaço dedicado à prática de exercício físico, inaugurou um novo espaço, na Zona Industrial da Galharda, em Irivo, Penafiel.

O projeto iniciou-se em maio de 2022, pelas mãos de Luís Nogueira e Pedro Correia, dois amigos licenciados em Educação Física, que decidiram abrir um ginásio na freguesia de Oldrões, em Penafiel e que agora, numa perspectiva de crescimento, se mudou para Irivo, onde dispõe de um amplo espaço para a prática de exercício. “Precisávamos de um espaço maior, para podermos das melhores condições de treino aos nossos atletas e onde pudéssemos alargar os serviços que prestamos”, disse ao Jornal IMEDIATO Luís Nogueira, um dos proprietários.

Olhar para os clientes como amigos é um dos lemas da Beat Academy e no novo espaço não será diferente. “É isso que nos torna diferentes do que vemos por aí é que os nossos clientes não são clientes, são amigos e é isso que queremos manter. O espaço é maior, mas a família e a relação, é a mesma”, garantiu Pedro Correia.

O novo espaço da Beat Academy é assim um “sonho tornado

realidade” de Luís Nogueira e de Pedro Correia, que têm à disposição dos clientes um vasto leque de serviços e opções de treino.

O ginásio, que funciona das 7:00 às 21:00 horas, todos os dias da semana, tem serviços de Personal Training, Aulas de Grupo, open beat (ginásio livre, com plano de treino desenhado pelos professores), Fisioterapia, Nutrição, Banhos de Gelo, Pressoterapia e Clube de Corrida.

Mónica Ferreira



ISCE Douro realiza Mostra de Voluntariado

O Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE) Douro vai realizar uma Mostra de Voluntariado. A ação, organizada pela Coordenação de Voluntariado do ISCE Douro em parceria com a Associação de Estudantes do ISCE Douro, vai ter lugar no próximo dia 22 de maio, às 14 horas nas instalações do instituto em Penafiel.

A Mostra de Voluntariado surge, segundo o ISCE Douro, “como uma oportunidade para, por um lado, as instituições se darem a conhecer aos nossos estudantes e comunidade, assim como para

poderem divulgar os vossos projetos e angariarem voluntários para os mesmos”. “Permitirá ainda a interação entre instituições e projetos, promovendo o networking e rede social, acrescentam.

Ao nível de funcionamento, será efetuada uma apresentação de 5 a 10 minutos por parte de cada instituição, para que se dê a conhecer, assim como aos seus

projetos. Haverá ainda um espaço dedicado à colocação de publicidade (panfletos, roll-ups, etc.), promovendo ainda a interação com os estudantes de forma informal.

O ISCE Douro foi galardoado como selo de Academia Voluntária e pretende, com este tipo de iniciativas, continuar a justificar este e outros prémios.



Penafiel e Paços de Ferreira entre os concelhos com maior aumento no preço médio de venda das casas



O Imovirtual, portal imobiliário de referência, divulgou o seu barómetro relativo à evolução dos preços médios anunciados de arrendamento e venda, no distrito do Porto. Os dados partilhados referem-se ao comparativo de março deste ano, com o período homólogo, março de 2023.

Em relação ao valor médio dos imóveis para arrendar, verifica-se um aumento na renda média de +33%, estando 320 euros mais caro, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Apesar de se verificar uma ligeira estabilização dos valores médios, em março houve um aumento (+4%), fixando-se agora em 1 300€, comparado com o mês passado.

No que ao distrito do Porto diz respeito, arrendar uma casa, em março de 2024, custa, em média, 1 200€. Quando comparado com o mês anterior, fevereiro deste ano, o valor permanece o mesmo. Já face ao período homólogo, verifica-se um aumento de 20%, período no qual arrendar uma casa custava, em média, 1 000€. No concelho do Porto, o valor das rendas médias permanece inalterado, fixando-se nos 1200€.

Penafiel (600€) destaca-se como o concelho mais barato para arrendar casa em março. Os mais caros são Matosinhos (1 365€), Vila Nova de Gaia (1 350€), e Porto (1 200€).

A nível nacional, no que aos preços da venda de casas diz respeito, comparando março deste ano com o mês anterior, fevereiro, verifica-se uma subida muito ligeira (+0.31%),

fixando-se em 321 000€. Em comparação com o período homólogo de 2023, que registou um valor médio de venda de 290 000€, há um aumento de +11%, com as casas a ficarem quase trinta e um mil euros mais caras.

Focando no distrito do Porto, em março deste ano, comprar uma casa custa, em média, 320 000€. Comparativamente com o mês passado, fevereiro de 2024, a subida foi ténue, 1,59%, já que nesse período comprar uma casa custava 315 000€. Contudo, quando comparado com o período homólogo, março de 2023, em que comprar uma casa custava, em média, 295 000€, verifica-se uma subida mais acentuada de 8.47%, estando agora mais caro 25 000€.

O concelho que registou um maior aumento no preço médio de venda das casas, comparado com fevereiro de 2023, foi Santo Tirso (+32.43%), onde os valores sobem de 185 000€ para 245 000€. Seguindo-se Maia (+29.80%, 245 000€ para 318 000€), Penafiel (+99.63%, 202 500€ para 262 500€) e Paços de Ferreira (+27.95%, 195 000€ para 249 500€).

Matosinhos (-5.71%) e Baião (-4.63%) são os únicos concelhos que, face a março do ano passado, registaram uma quebra do preço médio de venda, passando de 350 000€ para 330 000€ e 114 029€ para 108 750€, respetivamente.

Marco de Canavezes (182 500€) e Lousada (199 900€) destacam-se como os concelhos mais baratos para comprar casa em março. Os mais caros foram Porto (395 000€), Vila do Conde (345 000€), Vila Nova de Gaia (335 000€) e Matosinhos (330 000€).

Chuva não apagou a fé nas Endoenças

A chuva que se fez sentir no passado dia 28 de março, Quinta-feira Santa, estragou o espetáculo de luzes que se cria nas margens ribeirinhas do Tâmega e Douro, em Entre-os-Rios, mas não apagou a fé das centenas de pessoas que se juntaram a participar na procissão das Endoenças.

As Endoenças são uma das maiores manifestações religiosas de Penafiel e, este ano, realizaram-se de forma mais tímida, com menos pessoas a assistir nas ruas e sem o encanto das mais de 50 mil velas que costumam iluminar as margens dos rios, assim como as ruas por onde passa a Procissão do Senhor dos Passos.

Contudo, num evento classificado em 2015 pelo Município de Penafiel e inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, a fé esteve muito presente e centenas de pessoas juntaram-se à procissão para cumprir as suas promessas.

“Este ano a única circunstância a lamentar é o facto de as condições meteorológicas não terem permitido a presença de tantos



Centenas de pessoas juntaram-se na procissão

visitantes que vêm a Entre-os-Rios, ano após ano, de todos os pontos do país. Mas ainda assim, a fé move montanhas e trouxe muita gente para participar nas Endoenças, na procissão para cumprirmos as suas promessas”, referiu Antonino de Sousa presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

“Não tivemos a beleza da iluminação, com milhares de velas, o que normalmente cria aqui um encanto mágico, mas o resto está aqui e este continua a ser um dos

momentos mais especiais no calendário das festividades religiosas do nosso concelho”, concluiu.

Também Isabel Guedes, presidente da Junta de Freguesia de Eja, lamentou o mau tempo e que se fez sentir e que não permitiu que o evento decorresse com o habitual encanto. “Contudo, tentamos fazer o possível, para promover e a cumprir, mais uma vez, a tradição das Endoenças, que nunca deixou de se fazer, independentemente da circunstâncias”, rematou.

Clube Objetivo Cinema com programa dedicado ao 25 de Abril



Durante todo o mês de abril o clube vai passar numa sala cinema o filme “Viagem ao Sol”, dia 9 de abril, pelas 21h30. “O Soldado das Sombras”, dia 16, pelas 19h40. “O Leão de Sete Cabeças”, dia 23 de abril, pelas 21h30. “As Armas e o Povo”, dia 27 de abril, pelas 18 horas, e “Cavalo Dinheiro”, no dia 30 de abril, pelas 21h30.

No próximo dia 9 de abril, o “Viagem ao Sol”, com imagens de arquivo de proveniência sobretudo familiar, o filme parte dos

testemunhos de crianças austríacas enviadas no pós-guerra para Portugal. O filme constitui uma reflexão sobre crianças em situação de conflito e pós-conflito e sobre a potência do olhar infantil em revelar um acesso a realidades ofuscadas pelas narrativas oficiais. Partindo de um pequeno episódio da grande História, “Viagem ao Sol” estabelece inesperadas e múltiplas ressonâncias com o presente, numa Europa cada vez mais assolada por movimentos migratórios e onde o espaço para o Outro parece reduzir-se inexoravelmente.

No programa especial dedicado aos 50 anos do 25 de Abril, o Clube Objetivo de cinema de Penafiel apresenta: A ascensão do fascismo na Itália dos anos 20 e as suas consequências na Europa; uma reflexão sobre crianças em situação de conflito a partir dos testemunhos de antigas crianças austríacas, enviadas para Portugal no pós-Segunda Guerra Mundial; um polémico filme dos anos 60, durante a guerra da independência argelina, contra os horrores da tortura e do esvaziamento moral de quem a pratica; uma visão do conflito entre opressores e oprimidos tendo como pano de fundo o continente africano e a história do colonialismo; o mais célebre filme da revolução portuguesa, rodado durante a semana entre o 25 de Abril e o 1.º de Maio de 1974; um filme assombrado por fantasmas da história de Portugal, da guerra colonial, da revolução e da descolonização.

Música no Centro de Interpretação da Escultura Românica

O Centro de Interpretação da Escultura Românica, em Abragão, Penafiel vai ser palco de um concerto, protagonizado por Inês Pinto, no canto lírico, e Márcio Silva, na guitarra clássica.

Inserido no Ciclo de Concertos “Do Ibérico ao Românico”, um projeto inspirado na cultura ibérica e nas suas tradições, que tem como objetivo a criação de uma experiência

cultural multidisciplinar, aliando a música, a arquitetura e a história, o evento vai ter lugar amanhã, dia 6 de abril, a partir das 21h30 horas e tem entrada livre, sujeita à lotação do espaço.

O Ciclo de Concertos “Do Ibérico ao Românico” é uma coprodução da Pátio Bravo – Associação Cultural e da Rota do Românico, com o apoio da República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes.

Inauguração de exposição fotográfica

Entre amanhã, dia 6 de abril, e até ao dia 28, vai estar patente no Espaço Cultural São Martinho em Penafiel, uma exposição fotográfica com o tema “Momentos Des-

contraídos” de Belmiro Guimarães “ANTONY”.

A organização é do Grupo Arte em Confinamento e mostra o espólio de do conhecido fotógrafo de Penafiel.

Freguesia de Eja organiza Tertúlia sobre o autismo

Numa parceria entre a Junta de Freguesia de Eja e a EnergyEvents, vai então organizar-se uma tertúlia, intitulada “Abraçar a neurodiversidade

– Elucidar a comunidade para acolher o Autismo”.

A iniciativa terá lugar na Junta de freguesia de Eja, Penafiel, a partir das 14h30.

Escola promove ação contra os malefícios do tabaco



O Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes, de Penafiel, vai realizar uma ação de sensibilização junto dos alunos, para os malefícios do tabaco. Esta ação decorre domingo, dia 10 de maio e assinalada a 4.ª edição do Dia do Agrupamento.

professores, funcionários e encarregados de educação.

Com esta ação, a comunidade educativa pretende, “sensibilizar a comunidade educativa para os malefícios do tabaco, quer numa perspetiva da poluição provocada pelas beatas de cigarro (ambiente), quer pelos malefícios provocados pelo consumo de tabaco (saúde)”.

A iniciativa vai abordar os temas #Penafiel100Beatas | #Penafiel100Tabaco, é destinada a todos os alunos dos 4.º aos 9.º anos de escolaridade e vai abranger cerca de mil alunos e 200 colaboradores, dos quais

No dia 10, da parte da manhã, as iniciativas são dirigidas aos alunos dos 4.º e 5.º anos e de tarde a temática vai ser transmitida aos alunos do 6.º ano e 3.º ciclo.

IBERagree: Internacional penafidelense na arte da Carpintaria



O grupo IBERagree, uma empresa com 30 anos de experiência, surgiu de uma “parceria ibérica” e cresceu exponencialmente, tornando-se um dos maiores nomes Europeus na área.

“Os clientes dizem que somos a excelência na arte da carpintaria”, diz a empresa. E, olhando para o histórico da empresa penafidelense, é difícil pensar o contrário. Uma empresa com projetos trabalhados em 4 continentes diferentes, com várias filiais em diferentes países europeus, com um selo de qualidade aprovado. No entanto, tudo começou com uma “empresa a nome individual”, do fundador, Paulo Silva.

“Esta é uma ideia que já tem mais ou menos 20 anos, mas eu comecei logo a pensar na internacionalização da empresa, então pensei em algo que fosse adequado a uma projeção com o exterior e os mercados onde estávamos. Como nos encontrávamos inseridos no mercado português e espanhol, surgiu o nome IBERagree, da parceria ibérica”, explica o administrador.

No que toca à entrada em mercados exteriores, todo o trabalho foi baseado na “força de vontade e o crer”, com muito “trabalho de casa” realizado,

juntamente com pesquisa certa, garantindo assim apostas de expansão seguras: “É importante ver a prospeção de outros mercados para irmos agregando, de forma a não massacrar muito certos mercados que possam causar risco à nossa empresa. Quando digo risco, digo às vezes crises económicas que podem vir a prejudicar a empresa”.

O funcionamento da empresa no dia-a-dia, a um certo ponto já passou pela “parte do fabrico”, mas atualmente apenas passa pela montagem. No entanto, sendo uma empresa de confiança com um certo renome dentro da área, especialmente ao nível internacional, torna-se mais fácil estabelecer relações de trabalho. “Nós temos parceiros com quem já colaboramos há mais de 15 anos. Nós ganhamos alguns concursos e passamos para esses parceiros que fabricam e esses fabricantes, que também já têm essa longa história connosco, mais depressa vêm ter connosco para trabalhar. Vão surgindo naturalmente, as obras, os projetos.”, explica Paulo Silva.

Em relação a projetos anteriores, o foco deu-se no AVAC, uma das antigas joias da sociedade. O AVAC é “um projeto de montagens de condutas de ares condicionados”, que permitiu à IBERagree trabalhar em renovações de

“muitas escolas e hospitais”. No entanto, acabou por ser deixado para trás por opção do administrador, que decidiu desde aí dedicar-se apenas e só “à carpintaria, montagens de carpintaria de madeira”.

A empresa encontra-se atualmente com 12 filiais espalhadas por dois continentes. No entanto, Paulo Silva faz questão de “visitar toda a gente” regularmente – de forma a garantir que tudo está a correr de feição. Na Europa, a sociedade encontra-se, para além de Portugal, em Espanha, na Andorra, na Suíça, na França, na Suécia, na Noruega e na Dinamarca. Na América do Sul, encontra-se desde 2009 no Peru, no Chile e no Equador.

Para além disso, a sociedade tem trabalhos realizados em países como o Turquemenistão (Ásia), Argélia e Marrocos (África). Outros projetos de renome envolvem o Hotel Carlton em Cannes, na França, o Hotel Antara em Dublin, na Irlanda e vários prédios e hotéis em Inglaterra.

Mas mesmo assim, apesar de tudo, Paulo Silva recusa-se a escolher uma favorita. “Todas as obras são motivo de orgulho porque para nós todas têm o seu valor especial. Não é por uma ser maior ou mais pequena, para nós todas são especiais, porque temos a responsabilidade de fazer um trabalho na perfeição, belíssimo, independentemente do tamanho, de forma a agradar o cliente e na próxima sermos a primeira escolha deles”.

Por fim, no que toca ao futuro da IBERagree, o administrador admite que o mais importante é “estabilizar a empresa e os nossos grupos”, mas sempre com o desejo de expansão. “Acabamos por abrir agora mesmo uma filial no Reino Unido, apesar de já estarmos lá a trabalhar há muito. Para já será mais um dos mercados nos quais queremos muito crescer. Depois, podemos pensar em outros voos”, completa o fundador da sociedade.



Um espaço acolhedor com um conceito inovador Taberna do Bregeiro

Situado, na Rua dos Cavalos, na freguesia de Meixomil, em Paços de Ferreira, a Taberna ou Quadra do Bregeiro está instalada numa antiga quinta de cavalos, que foi restaurada e transformada pelo proprietário. O ambiente rústico e familiar, os pratos tradicionais confecionados e o conceito inovador na região marcam quem lá passa.

Em 2022, foi distinguido pelo Restaurant Guru com os emblemas de recomendação: “Melhor Leve Embora”, “A Top 10 Best Pub & Bar in Meixomil”, “Recomendado” e “Melhor Restaurante”.

Aberto desde novembro de 2016, a Taberna do Bregeiro conta com um menu recomendado para os amantes da culinária, com comida tradicional portuguesa e com uma garrafeira diversificada. Aqui pode encontrar pratos cozinhados no forno a lenha como frango e lombo. Pode também realizar desde festas de aniversário a chás revelação de bebé.

A Taberna do Bregeiro encontra-se aberta de segunda a domingo das 16 horas às 24 horas onde é servido lanches e jantares. As portas abrem-se duas vezes por semana para almoços, às quartas-feiras é servido o tradicional cozido à portuguesa e às sextas-feiras o menu conta com o cabrito assado, cabidela e pernil assado.



automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR

Anúncios Profissionais

Pub

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina - Rua Salão Paroquial
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ADEGA REGIONAL CASEIRINHA

Av. Martins da Costa, n.º300
4595-231 Meixomil - Paços de Ferreira
Tel. 933419136 (Chamada para a rede móvel nacional)



Rua Dom José de Lencastre, nº 11
4590-506 - Paços de Ferreira
Envios para toda a Europa



Dr.ª V. Claudia Castelo
Médica Dentista
Rua Antero de Figueiredo, 19
4590-537 Paços de Ferreira
Tel. 912002495 (Chamada para a rede móvel nacional)

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462
ligue-nos.

www.switch.pt
visite-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



Limpezas Teixeira



Estamos a contratar

Requisitos:
Carta de Condução

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta das 9 às 12 horas | das 14 às 17 horas

Penafiel derrotado pelos azuis e brancos

João Silva apontou único golo penafidelense

Direitos Reservados: Liga Portugal



Penafiel encontra-se a 4 pontos de lugar de descida

OFC Penafiel por 1-3 frente ao FC Porto B, no Estádio Luís Filipe Menezes, em encontro a contar para a 27.ª jornada, da Liga Portugal SABSEG que se disputou no passado dia 30 de março.

Os portistas – que conquistaram a sua quarta vitória em cinco jogos – marcaram primeiro, através de Wendel Silva aos 36 minutos e apesar de todos os esforços, o conjunto orientado por Hélder Cristóvão não conseguiu sobressair e chegar ao empate ou à vantagem e o jogo foi empatado para o intervalo.

O empate chegou já no segundo tempo, aos 56 minutos, através de um livre direto do atleta penafidelense João Silva.

Mas rapidamente a equipa azul e branco voltou ao comando do jogo, depois de um desaire dos rubro-negros - João Miguel, aos 65 minutos, com um ombro, faz um autogolo e coloca o FC Porto em vantagem.

Doze minutos depois, aos 77, Gonçalo Sousa aumentou a vantagem para o FC Porto e fechou o resultado do encontro.

O FC Penafiel, que somou a sétima derrota nos últimos oito jogos, continua em lugares perigosos na tabela. Encontra-se atualmente em 14.º lugar, com 28 pontos, a apenas quatro de vantagem para a zona de 'play-off' de despromoção.

Na próxima jornada, joga-se amanhã, dia 6, no Municipal 25 de Abril, com o FC Penafiel a receber o Belenenses.

LIGA PORTUGAL 2		FC Porto B	3
SABSEG		FC Penafiel	1
Gonçalo Ribeiro	Pedro Silva		
Martim Fernandes	Miguel Maga		
Gabriel Brás	João Miguel		
Zé Pedro	Rúben Pereira		
Rodrigo Pinheiro	João Silva		
Bernardo Folha	Leandro Teixeira		
Gui Guedes	Reko 71'		
Rodrigo Mora	João 45+2'		
Rodrigo 75'	Adílio Santos 72'		
Wendel Silva 86'	Hugo Firmino		
Anhá Candé 66'	André Silva		
Gonçalo 66'	Filipe 45+2'		
Abraham Marcus 66'	Gabriel Barbosa 59'		
Jorge Meireles 75'	Chico Teixeira 71'		
Braima Sambú 75'	Diogo Batista 72'		
André Oliveira 86'			

37'; 65' (p.b.); 76' 56'

Gonçalo Neves

Estádio Luís Filipe Menezes

55'; 82' 14'; 48'; 49'

Atletas do FC Penafiel no pódio do Campeonato Regional

Os atletas da secção de atletismo do Futebol Clube de Penafiel, marcaram presença no Campeonato Regional 10 mil metros de pista que decorreu em Lousada, no passado dia 23 de março.

Na prova, os atletas penafidelenses alcançaram quatro lugares no pódio. Em Sub 20, Rui Brochado alcançou o primeiro lugar, assim como Tiago Babo, no escalão Masters 40. Em Masters 45, Manuel Bessa foi 2.º classificado e Jorge Santos alcançou o 3.º lugar em Masters 35.

Premiados na 10.ª Gala da As-

sociação de Atletismo do Porto As equipas do FC Penafiel, Campeãs Nacionais em 2023, foram reconhecidas durante a 10.ª Gala da Associação de Atletismo do Porto, que decorreu em Santo Tirso. Assim, receberam uma distinção as equipas Seniores Femininos, pelos Campeonato Nacional de Corrida em Montanha, os Seniores Femininos, pela conquista da Taça de Portugal de Montanha 2023 e os Veteranos, pelo título de campeão alcançado no Campeonato Nacional de 10.000 metros.

Na mesma cerimónia, Manuel Bessa, atleta do FC Penafiel, recebeu o Prémio Atleta Campeão

Internacional Veteranos Época 2022/2023.

Foram ainda entregues prémios aos atletas Campeões Internacionais Veteranos que fizeram parte das equipas que venceram no Campeonato da Europa de Maratona no Funchal, nomeadamente Manuel Bessa do Futebol Clube Penafiel no escalão M40 e Patrícia Ferreira do Futebol Clube de Penafiel no escalão F35.

Os prémios Atletas Campeões Nacionais Veteranos foram entregues a Júlia Conceição, Corta-mato Veteranos F50 pela sua prestação nos Campeonatos Nacionais de Corta Mato Longo e a Patrícia Ferreira, 10km F35, nos

Campeonato Nacional de Corrida em Montanha.



	P	J	V	E	D	
1	Santa Clara	59	27	17	8	2
2	AVS	56	27	18	2	7
3	Nacional	52	27	15	7	5
4	Marítimo	49	27	14	7	6
5	CD Tondela	42	27	10	12	5
6	FC Paços Ferreira	40	27	11	7	9
7	Torreense	39	27	11	6	10
8	Académico Viseu	38	27	8	14	5
9	CD Mafra	38	27	10	8	9
10	Benfica B	37	27	10	7	10
11	FC Porto B	37	27	10	7	10
12	UD Leiria	32	27	8	8	11
13	Leixões	29	27	6	11	10
14	FC Penafiel	28	27	8	4	15
15	Feirense	25	27	7	4	16
16	UD Oliveirense	24	27	5	9	13
17	Belenenses	20	27	4	8	15
18	Vilaverdense	17	27	5	3	19

Aplauso iMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º	Pedro Silva	156
2º	João Miguel	154
3º	Reko	138
4º	João Silva	136
5º	Ruben Pereira	128

M.M.

Melhor Marcador

1º	Robinho	4
2º	André Silva	3
3º	Gabriel Barbosa	3
4º	Adílio	2
5º	João Oliveira	2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º	Pedro Silva	0
2º	Diogo Brito	0
3º	Diogo Batista	0
4º	João Miguel	1
5º	Hugo Firmino	1

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

Equipa do Racing Fest de Penafiel traz medalha de prata do Maroc Challenge

Direitos Reservados



Daniel Rocha e Rui Borges ficaram em segundo lugar

Daniel Rocha e Rui Borges, no seu Audi 80 Quattro, no qual disputaram a classe C4, conquistaram a medalha de prata no Maroc Challenge, que decorreu entre os dias 24 e 29 de março.

Um segundo lugar na geral e uma semana inesquecível de aventura e projeção internacional - este é o balanço da participação das oito «máquinas» que representaram o Penafiel Racing Fest na edição Spring do Maroc Challenge.

A medalha de prata de Daniel Rocha e Rui Borges (Audi 80 Quattro) na classe C4 acabou por ser o ponto alto desta edição para a comitiva penafidelense. “O Daniel Rocha e o Rui Borges foram uma surpresa boa na classe C4. Não fosse a falta de experiência e a muita “sede ao pote” nas duas primeiras etapas, que costumam ser demolidoras, eles teriam dominado por completo e ganhavam a classe C4. Fico mesmo feliz por eles e, com absoluta certeza, não voltarão a repetir os erros cometidos nesta primeira participação. Estão de parabéns. Foram os verdadeiros heróis desta edição”, começou por dizer Óscar Coelho, responsável máximo desta equipa, frisando que “o rescaldo da participação desta “Armada Racing Fest” no Maroc Challenge Spring Edition 2004 não poderia ser mais positivo, dado que todos chegaram ao fim e só duas equipas é que não completaram as etapas todas. Destaco especialmente a quinta etapa, de mais de 300

km, em que o Racing Fest venceu em todas as categorias onde está inscrito! Isso é obra e é um orgulho muito grande para todos nós”, destacou.

Em termos de resultados, para além do já referido 2.º lugar nos C4, há várias outras classificações finais de viaturas do Racing Fest bem próximas da frente. Nos C2, Joaquim “Bigodes” e Pedro Coelho (Mercedes C180) alcançaram o 6.º lugar e Filipe Silva e Pedro Prieto (Volvo 850) foram oitavos classificados.

Nos TT2, Rui Farinha e André Correia (Mitsubishi L200) classificaram-se em 5.º lugar, e nos TT3 Jorge Araújo e Matilde Araújo (Toyota Land Cruiser HDJ 100) ocuparam o 4.º lugar. Participaram ainda Fernando Ventura e Paulo Cunha (Mercedes C200), Beatriz Costa, Alberto Marimba e Maria Inês Costa (Range Rover) e António Cruz e Daniel Cruz (Toyota Hilux).

A aventura por classificativas áridas e troços difíceis é outra das vertentes deste grande evento, e apesar do clima divertido que se viveu, Óscar Coelho enumerou as tremendas dificuldades que o seu grupo viveu durante esta semana. “Os maiores obstáculos foram a falta de experiência da grande maior parte das equipas neste tipo de provas maratona Rally - Raid. Isso fez com que as etapas iniciais desmoralizassem um pouco os rookies, mas à medida que os problemas se foram resolvendo, tudo entrou nos eixos e fomos brindados com esta excelente participação de todos os pilotos, navegadores e viaturas. Nos dois

primeiros dias, os rookies estavam um pouco desanimados. Todos caíram na armadilha da organização, que é fazer os dois primeiros dias um «inferno emocional» para os pilotos, e um outro inferno, igualmente terrível, para as mecânicas das viaturas. São duas etapas muito duras com tempos de classificativa muito curtos. Basicamente, quem cumprir o tempo sem penalizar, quase de certeza que destrói a viatura para o conseguir. E isso vai fazer com que os outros dias de prova sejam um suplício a fazer reparações por causa do abuso desses dois primeiros dias. Mas, no geral e agora que já está terminada a maratona, estão todos muito felizes e excitados e já a fazer planos para a corrida de 2025”, assegura, com a confiança de que no próximo ano o Penafiel Racing Fest mantenha uma “armada” poderosa para atacar esta aventura.

Pé ante pé, aproxima-se a tão aguardada 9.ª edição do Penafiel Racing Fest, a realizar a 14, 15 e 16 de junho, e o Maroc Challenge, que reuniu participantes de vários países europeus, foi uma “operação de charme” que, para Óscar Coelho, acabou por projetar com sucesso este grande evento de Penafiel. “O Maroc Challenge é muito importante para a promoção do Penafiel Racing Fest, porque concentra mais de 150 equipas, cerca de 70% das quais são espanholas. Como temos visto, já em 2019 tivemos um aumento exponencial de espanhóis a visitar o nosso evento e a nossa cidade, e todos os anos temos tido aumentos consideráveis de visitantes estrangeiros. O contacto com um número tão elevado de aficionados de desporto motorizado como o que os nossos embaixadores do Racing Fest fazem durante estes sete dias, e as amizades que se criam com equipas de tantas nacionalidades diferentes, fazem com que a mensagem do Penafiel Racing Fest seja mais forte, vá mais longe e tenha tradução em visitas e participações estrangeiras no nosso evento. Por isso, é uma aposta ganha”, concluiu, no final desta enorme aventura em que os aventureiros de hoje puderam viver as emoções do Rally Dakar de tempos idos.

Ciclistas do Penafiel Bike Clube conquistam 2.º lugar coletivo

Os ciclistas do Penafiel Bike Clube rumaram à Junqueira para a 2.ª etapa do Open BTT XCO de Vila do Conde, que se disputou no passado dia 23 de março.

Finda a competição, a equi-

pa penafidelense conquistou um segundo lugar coletivo e quatro pódios individuais.

A próxima prova que a equipa vai disputar, o Inter Regional Estrada, realiza-se domingo, dia 7 de abril, em Sangalhos.

Beatriz Carneiro convocada para a seleção nacional

Beatriz Carneiro atleta de apenas 15 anos, do FC Águias de Santa Marta, foi mais uma vez convocada para o estágio da Seleção Nacional sub-17 de futsal feminino, que vai acontecer em Setúbal, entre os dias 7 e 10 de abril. A lista de convocadas pelo selecionador nacional André Teixeira, foi divulgada esta segunda-feira, dia 1 de abril no site da FPF.

Conhecida como “Bea” nos corredores das Águias de Santa Marta, a jovem atleta, ainda com idade correspondente ao escalão sub-15, já joga na equipa sénior, que milita na liga placard.

Em declarações aos órgãos de comunicação, a jovem atleta destaca o orgulho de representar o seu país na Seleção Nacional. “Feliz de ter sido novamente convocada, gosto de sentir a responsabilidade dos estágios da seleção nacional, para aperfeiçoar e adquirir novas habili-

dades técnicas. Os estágios aqui são fundamentais, o nível de intensidade aqui é notável e constitui uma fonte crucial para o nosso crescimento e desenvolvimento como atletas”, referiu.

Também Sérgio Vieira, técnico da equipa sénior Penafidelense, que milita na LIGA PLACARD Futsal Feminino, manifestou o seu orgulho pela convocatória da sua atleta, que considerou “justo pelo seu trabalho”. “Beatriz é um exemplo, até para quem anda cá a mais tempo, tem vindo a fazer o seu trajeto brilhante, tanto na formação como no plantel sénior. Dá um sinal claro de futuro no futsal feminino. Não desiste do compromisso diário, sempre disponível para novos desafios”, acrescentou.

Para a Seleção Nacional, foi também convocada Rita Ferreira, do GCR Nun’Álvares, equipa que o Águias de Santa Marta defronta amanhã, às 20h30 horas, no Pavilhão Municipal de Novelas, em jogo a contar para a fase de Campeão da Liga Placard Futsal Feminino.

Hóquei Clube de Penafiel goleou Fão

O Hóquei Clube de Penafiel recebeu e goleou o Hóquei Clube de Fão por 8x3 em jogo da 21ª jornada do Campeonato Nacional da III Divisão de Hóquei em Patins, que se disputou no passado dia 24 de março.

Sob a liderança de Nelson Gomes, a turma penafidelense venceu por 4x1 ao intervalo e acabou o encontro a vencer por 8x3, com os golos que garantiram esta vitória a serem marcados por Francisco Ribeiro, André Freitas, André Carvalho, Tiago Rocha e um poker de

José Cabral.

Na classificação geral, o Hóquei Clube de Penafiel ocupa a 3.ª posição com 42 pontos em 20 jogos. A liderança pertence à AD “Os Limianos” com 48 pontos em 19 jogos. No 2.º lugar está o CRPF Lavra com 42 pontos, mas em 19 jogos. Na 4.ª e 5.ª posição encontra-se o OC Barcelos B com 39 pontos em 19 jogos e o HC Marco com 37 pontos em 20 jogos.

No próximo jogo haverá derby regional com o Hóquei Clube de Penafiel a defrontar o HC Marco no Marco de Canavezes. O jogo acontece amanhã, dia 6, às 18:30 horas.

Gandra e Sanfins em frente na Taça AF Porto

Aliança de Gandra, Citânia de Sanfins são os dois “sobreviventes” da região na Taça da Associação de Futebol do Porto (AFP), após a realização dos oitavos-de-final, na sexta-feira, 29 de março. A equipa do Barrosas ficou pelo caminho.

O Aliança de Gandra, líder da Série 2 da Divisão de Elite e já qualificado para a fase de subida ao Campeonato de Portugal, não sentiu dificuldades em afastar, em casa, o São Félix da Marinha, da 1.ª Divisão, por 5-1. Os golos do emblema do concelho de Paredes foram apontados por de Nuno Andrade, Rafinha, Maurício, Pepe e Rui Valente.

Na próxima ronda da competição, a equipa orientada por Mar-



Direitos Reservados

Gandra e Sanfins continuam em prova

cos Nunes volta a atuar dentro de portas perante o Várzea do Douro, que eliminou, pela terceira vez consecutiva, um adversário de um escalão superior.

O Citânia de Sanfins foi à Póvoa do Varzim afastar o União Beiriz, único resistente da 2.ª Divisão, mas só resolveu a eliminatória nas grandes penalidades,

após um empate (1-1) nos noventa minutos. Tiago Leão assinou o golo da turma de Paços de Ferreira.

Nos quartos-de-final, o Citânia de Sanfins recebe o Coimbra, que também precisou de penáltis para ganhar no reduto do Maia Lidador, após um nulo dentro do tempo regulamentar.

Diana Gomes e Lúcia Alves convocadas para a seleção nacional

As atletas Diana Gomes, de Paços de Ferreira, e Lúcia Alves, de Paredes, integram a lista de Francisco Neto para os próximos dois jogos da Seleção Nacional Feminina A, diante da Bósnia e Herzegovina e de Malta, no Grupo 3 da Liga B de qualificação para o Campeonato da Europa de 2025.



Direitos Reservados

Atletas convocadas para jogos de qualificação

Portugal recebe hoje, dia 5 de abril, a Bósnia, pelas 20h45, no Estádio Municipal de Leiria, e jogará em Malta quatro dias depois, a 9 de abril, às 17h30, no Estádio Centenário, em Ta'Qali.

Para chegar à fase final, marcada para a Suíça, entre 2 e 27 de julho de 2025, Portugal necessitará de ficar num dos três primeiros lugares do seu grupo e terá de

ultrapassar, ainda, as duas eliminatórias dos play-offs, a primeira marcada para 27 e 29 de outubro e a segunda a 27 de novembro e 3 de dezembro.

Em declarações Francisco Neto refere que o grande objetivo da seleção é o “apuramento para o Europeu. O segundo objetivo é ficar em primeiro lugar e voltar a

um espaço onde nós temos competência para estar, que é a Liga A. Tudo iremos fazer para que isso aconteça”.

“Esta nossa caminhada para o Campeonato da Europa vai ter muitos jogos e temos de encarar cada jogo como uma final e a primeira final vai ser já no dia 5 de abril”.

Lordelo recebe Campeonato Nacional de Trial 2024

Este domingo, dia 7 de abril a cidade de Lordelo vai receber uma etapa do Campeonato Nacional de Trial 2024.

O evento é organizado pela Federação de Motociclismo de Portugal, com o apoio da autarquia de Paredes e a Junta de Freguesia de Lordelo.

O trial é uma modalidade única que desafia os pilotos em percursos naturais, onde enfrentam secções controladas, conhe-

cidas como zonas, para demonstrar a sua destreza e habilidade. As zonas são meticulosamente projetadas com vários graus de dificuldade, adaptando-se às diferentes classes de pilotos”, refere o comunicado enviado.

O Campeonato Nacional de Trial apresentará uma “variedade de categorias, incluindo Troféu Nacional: Grau 1 a 5, Campeonato Mini Trial (Iniciados): Grau 2, Campeonato TR1 – Elite: Grau 6”.

A organização refere que os “espetadores podem esperar uma emocionante competição, onde os pilotos irão demonstrar as suas habilidades em lidar com os desafios técnicos e naturais do terreno”.

O evento promete “uma atmosfera vibrante e familiar, com oportunidades únicas para os entusiastas do motociclismo desfrutarem de um dia repleto de ação e adrenalina”, refere a nota de imprensa.

Daniel Moreira junta-se a equipa holandesa



Berman Axeon por onde passou João Almeida, António Morgado, Ruben Guerreiro, entre outros.

Daniel Moreira tem estado em destaque no escalão de juniores, contando já com quatro vitórias na temporada.

Em comunicado, a equipa paredense afirma que “tem vindo a desenvolver um trabalho árduo e este ano decidiu iniciar a sua participação em provas estrangeiras”, sendo que com esta aposta, “os atletas têm a oportunidade de mostrar o esforço e trabalho desenvolvido, aproveitando as portas que este projeto tem aberto”.

A equipa neerlandesa da Willebrord Wil Vooruit anunciou a contratação de Daniel Moreira, ciclista português de 17 anos, que vestia a camisola da Paredes/fortunna. Natural de Viana do Castelo, o ciclista vai juntar-se a uma formação que colabora com a equipa Hagens

Festa do Futebol Feminino passa por Lousada

No próximo dia 18 de abril, Lousada vai receber a Festa do Futebol Feminino.

está prevista para o dia 18 de abril de 2024, em Lousada, no mesmo horário.

A edição de 2024 vai ter duas datas no distrito do Porto e engloba escalões de Sub-13 e Sub-15. A primeira realizar-se-á no dia 16 de abril, a partir das 10h00, no Porto, a segunda data

Ambas as etapas têm como objetivo, além do convívio e da promoção do futebol feminino, o apuramento de um clube e de uma escola para a fase nacional, que se realiza no dia 18 de maio, na Cidade do Futebol.

Trail do Aqueduto de regresso para a 3.ª edição

No dia 13 de outubro, o Trail do Aqueduto regressa para a 3.ª edição com “desafios, emoções e muita diversão para os esperados 1250 inscritos que poderão voltar a percorrer os fantásticos trilhos junto ao Campo de Golfe do Aqueduto, passando por vários pontos do concelho de Paredes”.

das são certificadas pela Associação de Trail Running de Portugal, contando para os Circuitos Nacionais e contribuem para os Índices UTMB de finalistas na categoria 20K que dá acesso privilegiado aos eventos ou Majors da UTMB World Series.

Este é um evento desportivo organizado pelos Nocturnos de Paredes, com o apoio da Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Paredes e o Paredes Golfe Clube. As inscrições são limitadas e já se encontram abertas.

Esta edição terá três distâncias cronometradas (31, 16 e 10Km) e uma caminhada de 10Km. As provas cronometra-

Irlandeses triunfam em Lousada

Terminou no passado dia 1 de abril, o EuroHockey, que decorreu no Estádio Municipal de Hóquei em Lousada.

A equipa de Lisnagarvey (Irlanda) foi a vencedora incontestada desta competição, após

vencer na final o CardiffMet, do País de Gales. O Lousada ficou em 7.º lugar, entre 8 equipas e deixou neste torneio uma imagem de “dever cumprido”, “aprendizagem obtida” e “organização exemplar”.



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



Reinaldo Teles

Reinaldo Costa Teles Pinheiro nasceu em Paços de Ferreira a 14 de fevereiro de 1950 e foi um pugilista, gestor e administrador desportivo do Futebol Clube do Porto, clube ao qual esteve ligado por mais de meio século.

Ingressou no FC Porto com apenas 12 anos, como praticante de pugilismo. Nesta modalidade sagrou-se campeão regional em 1971 e nacional em 1973-1974 na categoria de pesos-médios. Após terminar a carreira de atleta ingressou na estrutura do clube como secionista, a convite de Pinto da Costa, com o qual estabeleceu uma longa relação.

Em 1982 é eleito diretor-adjunto para o futebol, na primeira direção de Pinto da Costa, subindo a diretor do futebol 4 anos mais tarde.

Em 1988, após a morte de

Luís Teles Roxo torna-se o responsável pelo departamento de futebol sénior e no ano seguinte é distinguido com o Dragão de Ouro para dirigente do ano. A ascensão na estrutura parece não ter fim, sempre como braço direito de Pinto da Costa, e em 1990 é eleito vice-presidente e membro do conselho superior do clube. Com a criação da SAD portista, em 1997, tornou-se administrador executivo, e, no mandato 2020-2024 como administrador não executivo.

Foi distinguido com o Dragão de Ouro para dirigente do ano em 1989 e com o Dragão de Honra em 1998, tendo sido tornado sócio honorário do clube em 1994.

A 27 de outubro de 2020 deu entrada no Hospital de São João devido a problemas resultantes da infeção com COVID-19. Faleceu um mês mais tarde, a 25 de novembro de 2020.

Teste Cultural

1 - Utensílio culinário de origem russa utilizado para aquecer água e servir chá:

- a) Latki
- b) Samovar
- c) Matrioska

2 - O símbolo matemático do infinito foi introduzido por John Wallis, em 1655, e chama-se:

- a) Sigma
- b) Lemniscata
- c) Lambda

3 - Qual dos seguintes fabricantes de automóveis está sediado na Coreia do Sul:

- a) Kia
- b) Aiways
- c) Nissan

4 - Em termos clínicos, "trombo" é outra palavra usada para definir qual situação:

- a) Traumatismo craniano
- b) Eczema
- c) Coágulo sanguíneo

5 - Que capital de país africano está a 2.355 m de altura e é a quinta mais alta do mundo:

- a) Adis Abeba (Etiópia)
- b) Asmara (Eritreia)
- c) Nairobi (Quênia)

6 - Em 2004, que país foi o primeiro a nomear um primeiro-ministro de um Partido Verde:

- a) Países Baixos
- b) Canadá
- c) Letónia

7 - Qual das seguintes ações acelera as reações químicas:

- a) Eletrólise
- b) Catalisação
- c) Osmose

8 - Que tipo de edifício do fórum romano, o maior do seu tipo, se chamava "Júlia":

- a) Hipódromo
- b) Coliseu
- c) Basílica

Anedotas

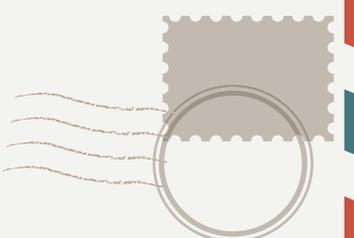
A esposa entra no escritório do marido com a mãe ao lado e diz:

- Querido é verdade que o teu sócio morreu?
- É sim, porquê?
- Podes pôr a minha mãe a substituí-lo?
- Por mim tudo bem, fala com o coveiro.

Soluções

1-b; 2-z; 3-a; 4-c; 5-a; 6-c; 7-b; 8-c.

Postais da região



A Igreja da Misericórdia, em Penafiel, trata-se de um templo seiscentista de uma só nave e capela-mor coberta por abóbada de berço com caixotões.

A sua construção marca um ponto importante na história da Santa Casa e de Penafiel.



Cinemax recebe torneio de xadrez



Este domingo, dia 7 de abril, entre as 10 e as 12 horas, o Cinemax de Penafiel vai receber “Grandes Mestres Cinemax”, um torneio de xadrez.

As inscrições para o torneio abriram no passado dia 7 de março e encerram hoje, dia 5 de abril. Apenas poderão competir 30 participantes e não há idade limite.

Para se poder inscrever pode fazê-lo em cinemax.pt ou através do número telefónico 255214900.



“Ganhas-te” um brinde OLÁ!

click



Unidas debate papel das empresas no combate à violência doméstica

A Unidas – Rede Intermunicipal de Apoio à Vítima do Douro, Tâmega e Sousa, um projeto coordenado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, organiza no próximo dia 18 de abril, no Auditório Municipal de Lousada, o seu terceiro seminário.

Subordinado ao tema “Será a responsabilidade social uma resposta à violência doméstica?”, neste seminário procurar-se-á debater a importância do envolvimento do setor empresarial na resposta a situações de violência doméstica.

O Pacto Contra a Violência, um projeto que visa a criação de uma rede de entidades parceiras com o Gabinete da Secretária de Estado da Igualdade e Migrações e com a CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género na mobilização de respostas de urgência e apoio ao trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica, será, por isso, o fio condutor deste seminário.

Nesse sentido, a manhã será dedicada à apresentação do Pacto Contra a Violência a empresas e entidades parceiras da região do Douro, Tâmega e Sousa que vão integrar este projeto, e à apresentação de exemplos de boas práti-

cas de responsabilidade social em matéria de violência doméstica.

Durante a tarde procurar-se-á perceber as fragilidades e lacunas que ainda persistem ao nível das diversas entidades que contactam e prestam apoio a estas vítimas. Dirigido a profissionais que desempenham funções de intervenção com vítimas de violência doméstica e agressores e a todos os interessados na temática.

Para além de apoio social, psicológico e jurídico às vítimas prestado pelas estruturas de atendimento da Unidas, a CIM assume ainda a articulação com as restantes estruturas e respostas da Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica.

Pub

EMPRESAS E PROJETOS AEP

MEDIDA COMPROMISSO EMPREGO SUSTENTÁVEL

Apoio financeiro à contratação sem termo de desempregados há pelo menos 3 meses consecutivos inscritos no IEFP.

Entidades Promotoras: Pessoa singular ou pessoa coletiva, de natureza jurídica privada, com ou sem fins lucrativos.

Tipologia do Contrato de Trabalho: São elegíveis os contratos de trabalho sem termo (a tempo completo ou parcial), cuja retribuição base mensal seja igual ou superior a **1.018,52€**.

Apoio Financeiro à Contratação: Valor base de **6.111,12€** por cada contrato de trabalho sem termo celebrado. O apoio financeiro por cada contrato de trabalho sem termo celebrado poderá ser majorado até ao máximo de **13.138,91€** caso sejam cumpridos os requisitos estabelecidos na legislação aplicável.

Apoio Financeiro ao Pagamento de Contribuições para a Segurança Social: Apoio correspondente a metade do valor das contribuições para a segurança social a cargo da entidade empregadora, durante o primeiro ano de vigência do contrato, com referência a uma período de 14 meses. O apoio financeiro será no máximo de **3.564,82€** por cada contrato de trabalho sem termo celebrado.

Período de Candidaturas:

Decorre até às 18h00 do dia 30 de Junho 2024.



www.aepenafiel.pt

255 718 020 (+1)
 gep@aepenafiel.pt

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL